

MEMÓRIA - REUNIÃO CADES BUTANTÃ

Data: 30/08/2023
Local: Reunião online
Horário: 19h00 às 21.15h

Presentes:

Conselheiros representantes da sociedade civil

Ana Aragão
Ângela Martins Baeder
Elio Jovart Bueno de Camargo
Luciana Molinari Murakami
Milena Saad Maluhy Bournellis

Conselheiros representantes do poder público

Alessandro Di Carlo Formigoni – Chefe de Gabinete da Subprefeitura Butantã
Angélica Almeida – Supervisora de Esportes
Solange S. Silva Sanchez – Conselheira Titular representante da SVMA
Sergio Domingos – Casa Civil

Convidados

Ernesto Maeda - CPM
José Antonio
Tatiane Carvalho

Coordenadora da reunião: Luciana Molinari Murakami

Pauta

1. Apresentação ODS Cades Butantã
2. Coletivos ambientalistas do Butantã e participação na reunião do CPM
3. Corredor Verde Butantã
4. Canteiros Verdes nas calçadas novas
5. Roçagem de praças
6. Parque do Jockey
7. Córrego do hospital
8. Informes

A reunião foi iniciada com a aprovação da Ata da reunião de julho/2023.

Alessandro apresentou a supervisora de esportes e responsável pelos termos de cooperação de praças, Angélica, como a nova representante da Subprefeitura no Cades.

Luciana ressaltou a necessidade de se definir o projeto que será indicado pelo Cades BT relativo aos ODS.

Ângela relatou que o Conselho Participativo Municipal-CPM do Butantã solicitou um representante da SVMA para acompanhar as reuniões. Destacou que existem muitas ações e grupos ambientalistas atuantes na região, e que é preciso priorizar ações. Informou que foi realizada uma reunião, no dia 28/08, com representantes de vários movimentos e coletivos ambientalistas para apresentar de maneira mais organizada as preocupações e demandas desses grupos. Os participantes fizeram uma explanação sobre os problemas atuais e pretendem fazer um mapeamento das ações que vêm sendo desenvolvidas ou estão previstas para o BT. O conselheiro Ernesto do CPM convidou o CADES para fazer uma apresentação geral das principais questões ambientais da região. Informou, ainda, que foram relacionados 22 problemas a partir das colocações dos grupos que participaram da reunião, entre os quais a não implantação dos parques lineares previstos no Quadro 7 do PDE, problemas de construção e ocupação irregular em APP's, famílias removidas na área do parque linear Água Podre, sem perspectiva de concluir o projeto, necessidade de manutenção na área do

futuro parque linear Jacarezinho, canalizações em andamento, futuro parque linear Caxingui, obras irregulares no entorno do parque Previdência, construções impactando a ZEPAM, problemas com remoção e reposição de árvores, desativação do mini ecoponto no parque Juliana Cardoso, no Raposo Tavares. Questionou qual é a ação da SP-BT e da SVMA sobre essas problemáticas, afirmando que a SVMA não tem plano de ação.

Ernesto sugere que o CADES faça uma abordagem geral dos problemas ambientais estruturais do Butantã; pergunta qual é o planejamento da SVMA para a Subprefeitura. Afirmou que a prioridade para questionar é dos movimentos, mas o CPM pode apresentar formalmente na reunião para que a SVMA responda o que está sendo planejado para o BT.

Solange perguntou se o CPM recebeu indicação de representante da SVMA para acompanhar as reuniões, lembrando que havia recebido uma mensagem de um assessor da SP-BT, Felipe, perguntando quem poderia representar a SVMA ao que respondeu que essa solicitação de representação deveria ser encaminhada ao gabinete da SVMA.

Alessandro informou que recebeu um processo via SEI da SVMA sobre as obras do parque linear Água Podre; afirmou que irá verificar junto à SVMA quem irá representar formalmente essa secretaria no CPM.

Luciana informou que enviou email para Rute e não obteve resposta (email oficial do CADES). Frisou que os problemas se repetem, não são solucionados desde a gestão anterior. Afirmou que é preciso cobrar da SVMA e propor soluções, lembrou que na gestão anterior, o Cades mandava muitos documentos via SEI e a resposta vinha um ano depois. Destacou que a questão da limpeza dos córregos é um problema complexo e quando se encaminha uma reclamação sobre esse serviço para a subprefeitura, as demandas também não são solucionadas, a pessoa que opera o trator não pode resolver nada. Sugere que seria necessário dar um passo atrás e fazer alguma parceria com a SVMA para que as equipes atuem de outra forma.

Alessandro explicou que há uma única equipe para fazer a limpeza manual dos córregos.

Luciana frisou a necessidade de se ter cuidado com a retirada do mato nas margens dos córregos. Em relação ao corte de árvores, afirma que melhorou comparado ao que era, pois agora pelo menos tem um agrônomo para orientar o corte, um técnico que acompanha. Da mesma forma deveria ser quando vai fazer a limpeza no córrego. Sugere que esse assunto seja encaminhado em parceria com o CPM.

Ângela ressaltou a importância de ter estratégia quando há alguma intervenção que tenha impacto. Citou o caso do mini ecoponto instalado no parque Juliana Torres, afirmando que a ação da subprefeitura foi exemplar para retirar uma “montanha” de resíduos, mas que detonou a casinha e não reativaram o ecoponto, é sempre um fazer e desfazer. Propõe que o Cades faça um plano para acompanhar e criar soluções, um plano executivo para operacionalização, com participação dos movimentos na interlocução com a SVMA.

Ernesto informou que estão começando a articular os movimentos ambientais na região do Butantã, mapeando os coletivos na região toda, abordando parques praças e questões que afetam o meio ambiente como um todo, a qualidade de vida, mobilidade, para articulação dos vários coletivos. Informou que no CPM os conselheiros Ernesto e Rosana ficaram responsáveis pela questão ambiental.

Solange mencionou a situação do córrego Água Podre com obras sendo executadas pela SMSUB que não consideraram o projeto elaborado pela SVMA, além da situação do córrego Sapé, anteriormente despoluído e hoje recebendo novamente lançamento de esgoto, tendo suas margens ocupadas irregularmente. Destacou a importância do papel da subprefeitura na fiscalização das áreas públicas municipais.

Mila questionou sobre as obras que estão sendo realizadas no “córrego do hospital”, onde há muitas máquinas e uma placa informando sobre “revitalização” do córrego.

Alessandro afirmou que a Subprefeitura não tem nem mais a gestão do serviço de tapa buraco, frisando que centralizaram tudo. Ressaltou que a sociedade precisa atuar diante da necessidade de descentralizar a gestão e emponderar as subprefeituras.

Mila afirmou que a obra no córrego do hospital é da SMSUB.

Alessandro informou que o orçamento da Subprefeitura é de cerca de 55 milhões, destinados a capinar, conserto de sarjeta, troca de bueiros, mas que reforma de praça é feita com dinheiro de emenda de vereadores.

Luciana afirmou que quem está com poder é a SMSUB, com recursos na mão.

Mila perguntou se é possível saber se houve algum pedido na Subprefeitura para limpeza do córrego.

Solange informou que o “córrego do hospital” é, na verdade, o córrego onde está previsto o parque linear Sarah, que consta no PDE.

Ana afirmou que há necessidade de ser contundente para exigir a recuperação das subprefeituras, frisou que o que está acontecendo é o ápice do absurdo, sendo necessário formar uma frente ampla para que cada subprefeitura tenha de volta seu papel fundamental, que seja bem organizada. Afirmou que é preciso deflagrar um movimento na cidade, pois é um absurdo ter um subprefeito que não pode fazer nada.

Ângela pergunta para Alessandro o que pode ser feito para reemponderar as subprefeituras, e se os conselhos e os movimentos têm força para isso. Mencionou que os gráficos mostram a relação entre reciclagem de entulho da construção civil e casos de dengue, sendo que as cidades onde a reciclagem de entulho sobe, os casos de dengues caem. Destacou que os agentes locais de saúde, além de uma série de mecanismos, que podem ajudar nisso e que a gestão de resíduos, depende da interlocução entre as secretarias.

Mila perguntou para Alessandro sobre o pedido de limpeza.

Alessandro afirmou que vai procurar essa informação.

Ana afirmou que isso não é correto, pois sendo chefe de gabinete teria que dar uma resposta em quinze/dez minutos. Afirmou que os funcionários da subprefeitura é que sabem o que é necessário, já estão há anos na subprefeitura, e não o fulano que está no centro da cidade, tomando decisões que nem sabe o que representam para a subprefeitura.

Ângela pergunta se alguém quer participar da reunião do CPM, na próxima segunda-feira, 04 de setembro.

Mila informa que estará, juntamente com Sr. Elio, na apresentação sobre o corredor verde na reunião do Fórum Verde, que acontece na mesma data da reunião do CPM.

Luciana afirmou que a SMSUB está fazendo canteiro verde e calçadas novas com muita velocidade. Informou que tentou contato com a SMSUB e não teve resposta, relatando que quem está na obra não fala nada e enquanto isso estão cimentando tudo. Afirmou que quando é ação da Subprefeitura consegue ir até lá para conversar, mas quando está centralizado, fica muito mais difícil conversar. Ressalta que nas obras das calçadas é preciso deixar um vão para árvores.

Alessandro informou que a invasão da área próxima ao Mc'Donalds da Av. Corifeu de Azevedo Marques, foi notificada, assim como a invasão da área da marginal, para retirar os moradores que estão embaixo da linha de alta tensão na entrada da USP.

José Antonio informou que o parque Chácara do Jockey está com uma obra de acessibilidade desde 2022, além de obras de água e esgoto e vestiário. Afirmou que as obras estão provocando diversos problemas e já era para ter sido concluída, mas foi prorrogada por mais dois meses. Informou que a obra já foi aditada pelo menos duas vezes e que de quatro milhões orçados já está próximo de cinco milhões. Afirmou que há problemas de gestão: diversas frentes de obras abertas e inconclusas, trechos construídos e abandonados. Salientou que o parque está prejudicado. Afirmou que não há comunicação, interditam uma área do parque sem avisar, que é uma obra “extremamente angustiante” para quem é morador e para quem valoriza essa área preservada. Informou que interditaram uma parte do parque extremamente usada pela população, por três semanas para fazer as obras de acessibilidade e que ficou pior para quem tem problema de locomoção, pois o piso ficou instável e barulhento. Informou, ainda, que existe um abaixo assinado a respeito, com mais de mil assinaturas e que está apresentando a problemática para o Cades para buscar uma solução. Ressaltou que o parque está com acompanhamento do Ministério Público por conta da elaboração do Plano Diretor, que está sendo retomado. Afirmou ainda que há muitos problemas para flora e fauna.

Alessandro pontuou que o fórum mais adequado para tratar desse problema é o conselho gestor.

Luciana afirmou que já foi conselheira do parque, que acompanhou o projeto de acessibilidade. Destacou que era um projeto horrível e que o conselho conseguiu modifica-lo. Relatou que houve discussão sobre adoção dos materiais e venceu a opção pelo cimentado. Salientou que na época do projeto, o conselho conseguiu uma articulação com o pessoal que faz a gestão do projeto e a equipe de obras, mas que agora que está tudo licitado, mudar algo é mais difícil. Sugeriu que o Conselho tente uma conexão com quem está gerindo a obra.

Solange informou que na SVMA é a Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI) e a Divisão de Implantação, Projetos e Obras (DIPO) os departamentos responsáveis, reiterou a importância de fazer a interlocução por meio do conselho gestor.

Elio destacou a importância das calçadas com canteiros verdes na implantação do corredor verde. Informou que esse tema está parado na SMSUB, inclusive falou com Fernando (Florestana), que depende de outra pessoa para verificar se é possível fazer canteiros verdes. Ressaltou que para implantação do Corredor Verde a ajuda da SVMA foi no sentido de realizar o plantio. Salientou que estão prometendo um adensamento em outubro e que o coletivo tem feito atividades todo mês e pensa em fazer uma “vaquinha” comprar arbustivas. Informou que foi feita a colocação de plaquinhas nas mudas e realizadas outras atividades. Informou que com ajuda do Jacinto, estão pensando em como fazer a passagem de fauna sobre a rodovia Raposo Tavares. Informou, ainda, que estão fazendo atividades com as abelhas nativas, junto de pessoas conhecedoras do assunto.

Relatou que houve uma visita do Gustavo, do Campo Limpo, falando que as arbustivas são importantes para as borboletas e insetos, frisou que a impermeabilização nas praças e o corte do mato acabam com o alimento dos insetos, na cadeia alimentar mais básica. Frisou que é preciso parar com a roçagem tradicional e passar a cortar o mato até uma certa altura, mudando a metodologia, sendo necessário conversar com a empresa terceirizada Florestana.

Ana complementou que a Florestana está arrasando com todo o perímetro onde ela atua. Relatou que foi até a Subprefeitura “cuspindo marimbondos”, pois a Florestana passou roçadeira na praça inteira, até na grama amendoim, no período que nem choveu. Afirmou que toda a cobertura da praça foi embora e que o certo seria deixar um palmo e meio de cobertura vegetal na praça inteira, com orientação dos agrônomos da subprefeitura. Salientou que a roçagem mata toda uma riqueza de animaizinhos.

Luciana propõe que seja feito contato com a Florestana para levar para eles essas demandas, pois tendo uma relação mais próxima, o resultado pode ser mais interessante. Propõe formar um grupo para conversar com a Florestana, salientou que existe um protocolo, mas acredita pode mudar alguma coisa.

Ana afirmou ser uma boa ideia, pois são mal orientados, sendo preciso falar com a chefia.

Ângela relatou que a Florestana ocupou o antigo centro de educação ambiental do Parque Previdência, detonou a vegetação e que a administração do parque passou a ocupar o prédio onde era o centro de educação ambiental. Lembrou que a Umapaz informou que vai ocupar o prédio, mas até o momento o espaço virou depósito de mudas e equipamentos. Relatou, ainda, que a Florestana concretou o acesso ao parque pela Raposo Tavares.

Ana afirmou que a Florestana avança com seus “tentáculos” à medida que o secretário da SMSUB cresce.

Mila informou que a Florestana esteve com Ângela na área que estão usando no parque Previdência para fazer uma reunião na subprefeitura.

Elio salientou que a limpeza é corte total, que é preciso conversar com eles e mostrar como deve ser, é preciso que a Prefeitura tome a frente naquilo que é de responsabilidade dela.

Solange destacou a importância da parceria que vem sendo construída entre a sociedade civil e o poder público para implementação do corredor verde

Alessandro informou que várias instituições têm participado das reuniões do CPM e que pode promover uma conversa com o CADES.

Luciana reafirmou importância da presença da Florestana em reunião do Cades. Informou que houve um curso em Pinheiros com conselheiros e técnicos da empresa.

Elio relatou que as faixas de rolagem na av. Corifeu foram estreitadas.

Luciana lembrou que o estreitamento na Av. Corifeu ocorreu devido à implantação da ciclovía.

A reunião foi encerrada às 21.15h.

Cópia do chat:

Pauta

1. Apresentação ODS Cades Butantã
2. Coletivos ambientalistas do Butantã e participação na reunião do CPM
3. Corredor Verde Butantã
4. Canteiros Verdes nas Calçadas novas
5. Roçagem de praças
6. parque do Joquey
7. Córrego do hospital
8. Informes

Élio Camargo20:03

O CADES precisa saber de tudo relacionado ao meio ambiente, desde os pedidos de corte de árvores, as limpezas de córregos, etc

Ernesto Kenshi Carvalho Maeda20:31

Só para confirmar o Hospital é o antigo Maternidade Sarah que agora tem como designação Hospital e Maternidade "Professor Mário Degni"

Élio Camargo20:32

Vou entrar com o celular

Solange Sánchez20:44

Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)

Juliana Laurito Summa

jsumma@prefeitura.sp.gov.br

Solange Sánchez20:46

Divisão de Implantação, Projetos e Obras (DIPO)

Isabella Maria Davenis Armentano

iarmentano@prefeitura.sp.gov.br

José Antonio20:49

Obrigado Solange, Luciana e demais participantes do Cades.

Ernesto Kenshi Carvalho Maeda20:59

pessoal vou ter que sair. Obrigado pelo convite. Espero vocês na reunião do CPM na próxima segunda-feira.

Boa noite

José Antonio21:07

Vou precisar sair. Obrigado pelo convite. Boa noite!